

Bike & brinde

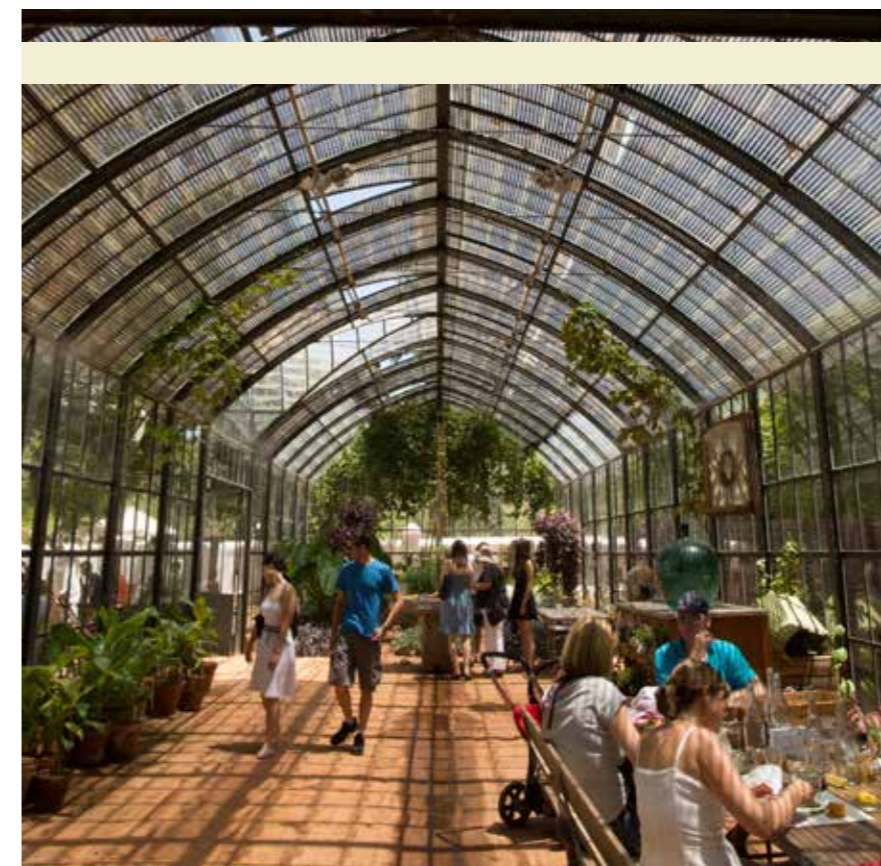
ROTEIROS DE BICICLETA EXPLORAM OS VALES DE FRANSCHHOEK, A MAIS IMPORTANTE REGIÃO PRODUTORA DE VINHOS DA ÁFRICA DO SUL

Por Caio Vilela

UM BRINDE AOS FRANCESES e aos holandeses! Não fossem por suas respectivas influências, premiados vinhos não estariam sendo produzidos, muito menos bikes estariam circulando pelos férteis vales de Franschhoek, a 85 km da Cidade do Cabo, na África do Sul.

Atualmente rotas seguras, semiplanas e bem estabelecidas para bikes recebem ciclistas de todo o mundo, principalmente europeus, dispostos a explorar suas trilhas e degustar vinhos e outros quitutes locais, como queijos, pães e geléias.

A pequena cidade de 20 mil habitantes leva esse nome em homenagem à corrente de imigração francesa que chegou ali no século 17, estimulada pelo governo sul-africano a povoar e ensinar os habitantes locais a produzir bons vinhos. Após celebrar 300 anos vivendo na África, os franceses huguenotes hoje podem se orgulhar da qualidade de sua produção de brancos e tintos, com destaque para o cabernet e, principalmente, o pinotage, produzido com um híbrido das variedades de uva pinot e hermitage.



VÁ LA ÁFRICA DO SUL

> Voos diários da South African Airways fazem o trajeto de São Paulo até a Cidade do Cabo, via Johannesburgo (a partir de R\$ 2.400; saa.com)

> Em Franschhoek, um lugar especial para se acomodar é o Hotel Le Franschhoek (diárias a partir de R\$ 350; lefranschhoek.co.za), localizado em uma propriedade antiga.

> A agência Bike and Saddle oferece passeios de um dia a partir de R\$ 180 e organiza pedaladas mais longas planejadas sob encomenda.


> No jantar, não deixe de ir ao restaurante do hotel ou dar uma volta pela rua principal de turismo do simpático centro histórico. Há ótimas opções da cozinha contemporânea huguenote nos restaurantes French Connection (frenchconnection.co.za) e Chamonix (chamonix.co.za).

> No Brasil, a operadora TGK (tgkturismo.com.br) vende tours de bike pelas vinícolas, com acomodação e transporte, bem como outros roteiros de turismo de aventura na África do Sul.

Franschhoek conta com centenas de vinícolas abertas à visitação. No sopé das cinematográficas montanhas Drakenstein, você pode sair sozinho com uma bike alugada e um mapa na mão, ou participar de um passeio guiado. Em um roteiro curto, sem se afastar muito da cidade, é possível degustar vinhos nas vinícolas de La Brie, Haute Cabriere, Holden Manz, Grande Provence e Rickety Bridge, para citar algumas das mais renomadas. Em um dia mais longo, a pedalada pode se esticar até fazendas mais distantes, como Glenwood, Colmant e La Maison, igualmente belas e famosas pela qualidade.

Se você preferir priorizar apenas uma, fique com a Babylonstoren (babylonstoren.com), uma vinícola não muito distante, situada em uma fazenda linda e produtora

de ótimos vinhos. Conduzidos pelos experientes guias da agência Bike and Saddle (bikeandsaddle.com), os tours guiados têm início às oito horas, todos os dias. Em ritmo bastante light, eles fazem uma manhã inteira passar com se fossem 15 minutos, ilustrada pelo papo agradável dos guias e pelas curiosas informações fornecidas pelos sommeliers.

Nosso guia Bevan Hope-Bailie conta: “Os tours são articulados de acordo com o pique dos visitantes. É quando aparecem os bikers experientes, interessados mais em pedalar do que em beber, que meu trabalho como guia fica mais empolgante”. Para celebrar o dia, nada como (mais) uma ótima taça de vinho, cercado pela bela paisagem e montanhas sul-africanas. 



CANGAÇO CANADENSE: À esq., Mike, usando um chapéu de casca de bétula que ele mesmo fez, posa ao lado de seu inseparável Spitzzia

“Choveu forte e o rio estava em seu nível mais alto desde 1926, o que para mim transformou em um verdadeiro inferno”, diz Mike. Pitibusamusa non re, corro quas andessent